

# **Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção**

---

## **FERRAMENTAS DE ANÁLISE ESTRATÉGICA APLICADAS AO PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)**

### **STRATEGIC ANALYSIS TOOLS APPLIED TO THE PLANNING OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM (PET)**

**Gabriel Nunes Fonseca Lima e Silva<sup>1</sup>**

**Denise da Silva Barbosa<sup>2</sup>**

**Karina Pires Tsutsumi<sup>3</sup>**

**Adriana Ferreira de Faria<sup>4</sup>**

**RESUMO:** O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979, pela Capes. Atualmente, os grupos PET são regulamentados pela Secretaria de Educação Superior (SESu). O Programa é composto por estudantes, com tutoria de um docente, que por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvem atividades de excelência para a melhoria do curso de graduação. Cada grupo possui objetivos específicos. A rotatividade dos alunos representa um desafio ao processo de gestão do conhecimento e provoca dificuldades para o desenvolvimento das atividades. Considerando essa questão, e para o estabelecimento de um total alinhamento dos objetivos e das atividades do grupo PET, do curso de Engenharia de Produção (EPR) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com os objetivos gerais do Programa, foram utilizadas ferramentas de análise estratégica para o planejamento do PET-EPR. Esse artigo tem por objetivo retratar essa experiência, como uma prática de gestão, que possa ser utilizada como modelo de referência. Após o alinhamento dos objetivos e a construção da Estrutura Analítica de Negócios (EAN), foi possível detectar as forças e fraquezas do programa, que serviram como entrada para a SWOT. Além disso, verificou-se que a metodologia permitiu uma maior integração dos membros, proporcionando um clima organizacional satisfatório.

**Palavras-chave:** Programa de Educação Tutorial, Planejamento Estratégico, Estrutura Analítica de Negócios.

---

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia de Produção, UFV, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica, Viçosa-MG / Brasil. E-mail: gnunesfonseca@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia de Produção, UFV, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica, Viçosa-MG / Brasil. E-mail: denise.s.barbosa@ufv.br

<sup>3</sup> Graduando em Engenharia de Produção, UFV, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica, Viçosa-MG / Brasil. E-mail: karina.tsutsumi@ufv.br

<sup>4</sup> Doutor, UFV, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica, Viçosa-MG / Brasil. E-mail: adrianaf@ufv.br

**ABSTRACT:** The Tutorial Educational Program (PET) was created in 1979 by Capes. Currently, SESu regulates these PET groups. The Program is composed of students, with a teacher as a tutor, which through the inseparability between teaching, research and extension projects, develop activities of excellence aiming the improvement of the undergraduate course. Each group has specific objectives. Student turnover represents a challenge to the knowledge management process and causes difficulties for the development of activities. Considering this issue, and for the establishment of a total alignment of the objectives and activities of the PET group, of the Industrial Engineering major at the Federal University of Viçosa (UFV), were used strategic analysis tools for PET-EPR planning. This article aims to portray this experience, as a management practice, that can be used as a reference model. After aligning the objectives and building the Business Analytical Framework (EAN), it was possible to detect the strengths and weaknesses of the program, which served as an input to SWOT analysis. In addition, it was found that the methodology allowed a greater integration of the members, providing a satisfactory organizational climate.

**Keywords:** Tutorial Education Program, Strategic Planning, Business Analytical Framework.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), naquela época com o nome de Programa Especial de Treinamento (PET). Em 1999, o Programa foi transferido para a responsabilidade da Secretaria de Educação de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu). Em 2004, o nome foi alterado para Programa de Educação Tutorial, que permanece até os dias atuais, contando hoje com 842, grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior (IES)<sup>5</sup>.

Para criação de um novo grupo PET, de acordo com os editais anteriores, deve-se submeter um projeto que conte com os objetivos específicos e plano de trabalho, dentre outros aspectos regulamentares que devem ser seguidos pelo grupo proponente. Este possui autonomia para estabelecer suas atividades, a fim de atingir tanto seus objetivos específicos, quanto os balizados pelas portarias regulamentadoras do Programa a nível federal.

Em 2010, foi criado o Programa de Educação Tutorial da Engenharia de Produção (PET-EPR) da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo desenvolver atividades acadêmicas de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão, a fim de promover a formação ética, cidadã e de qualidade dos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o programa. Nesse contexto, o PET busca, através da realização do seu planejamento, alinhar

---

<sup>5</sup> <http://portal.mec.gov.br/pet>

suas atividades a estes objetivos, bem como adequar a organização do grupo à necessidade de trabalho durante o ano.

A rotatividade dos alunos devido à formatura representa um desafio ao processo de gestão do conhecimento e provoca dificuldades diante da metodologia para o desenvolvimento das atividades. Considerando essa questão, bem como para o estabelecimento de um total alinhamento dos objetivos e das atividades do grupo PET-EPR com os objetivos do Programa a nível federal, foram utilizadas ferramentas de análise estratégica para o seu planejamento anual. Esse artigo tem por objetivo retratar essa experiência como uma prática de gestão que possa ser utilizada como modelo de referência para outros grupos de natureza e funcionamento similar.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Planejamento Estratégico**

Segundo Oliveira (2012), o planejamento estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando as melhores práticas para interação com os fatores externos – não controláveis – e atuando de forma inovadora e diferenciada.

De acordo com o autor, o planejamento estratégico é, normalmente, de responsabilidade dos níveis hierárquicos mais altos da empresa e diz respeito tanto à formulação de objetivos quanto à seleção dos cursos de ação – estratégias – a serem seguidos para sua consolidação, levando em conta as condições externas e internas à empresa e sua evolução esperada. Além disso, considera as premissas básicas – políticas – que a empresa, como um todo, deve respeitar para que o processo estratégico tenha coerência e sustentação decisória.

Já Tiffany e Peterson (1998) definem o planejamento estratégico como uma ferramenta que fornece à organização uma visão do futuro, aumentando a probabilidade de a empresa aproveitar as oportunidades e explorar suas potencialidades. Para eles, o planejamento estratégico é uma visão específica do futuro, através da qual a empresa analisa o setor de atuação, o mercado, os concorrentes, os produtos e serviços, os valores a serem oferecidos ao cliente, as vantagens a longo prazo, a lucratividade, entre outros aspectos.

O planejamento estratégico é fundamental para o direcionamento das organizações. Tal planejamento utiliza-se de diferentes ferramentas que devem se adequar a realidade, nível de maturidade e necessidade da organização que as aplica, a fim de que estas resultem no

direcionamento esperado de um planejamento estratégico. Uma dessas ferramentas é a Estrutura Analítica de Negócios (EAN), indicada para que instituições possam avaliar e mapear suas unidades de negócio, conforme mostrado no tópico a seguir.

## 2.2 Estrutura Analítica de Negócios (EAN)

Segundo o programa FAZ - INOVAÇÃO PARA RESULTADOS<sup>6</sup>, a EAN é um mapa conceitual capaz de representar a forma como a alta administração enxerga os negócios da organização e de identificar o impacto de cada negócio nos seus resultados. Trata-se, portanto, de um modelo mental dos negócios da empresa construído a partir da visão que ela tem de si mesma.

De acordo com o programa, para se definir um negócio e expressá-lo por meio da EAN, é necessário identificar os três elementos principais que o compõem: 1. Unidade de negócio e família de produtos, 2. Soluções oferecidas aos clientes e 3. Segmento de mercado. É válido ressaltar que a EAN será adaptada para a realidade de cada organização, o que permitirá uma visão mais fiel e real dos seus negócios. Uma vez identificados, esses elementos são representados de forma visual na EAN, o que auxilia na tarefa de pensar estrategicamente todos os negócios da empresa de modo simultâneo.

Na Figura 1 abaixo, tem-se um exemplo de uma Estrutura Analítica de Negócios.

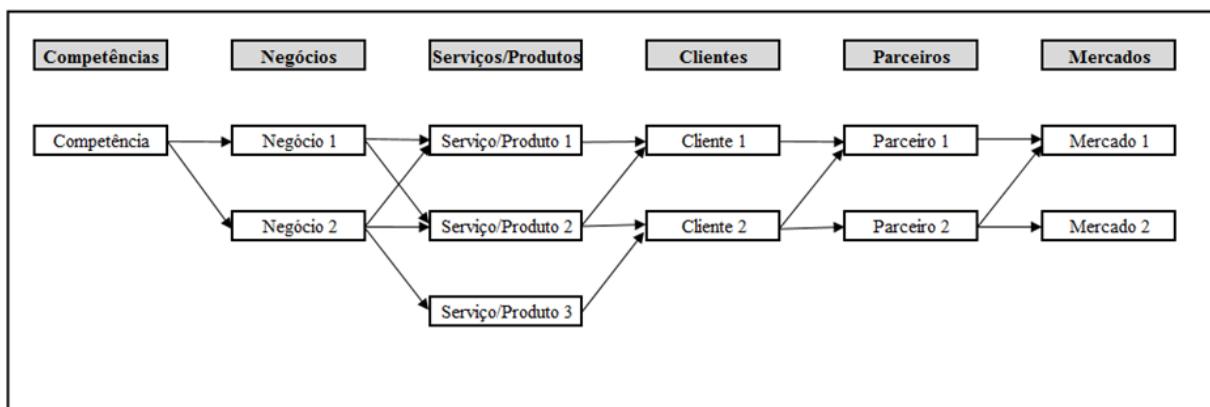


FIGURA 1 – Exemplo de Estrutura Analítica de Negócios

<sup>6</sup> Programa executado pela Gerência de Apoio à Inovação com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com a Universidade Federal de Viçosa (UFV).

### **3 O PROGRAMA PET**

O PET é composto por um grupo tutorial de aprendizagem que sob a orientação de um professor tutor desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de complementar sua formação acadêmica, promovendo por consequência a melhora da qualidade dos cursos de graduação a que estão associados. A finalidade do programa é oferecer aos alunos vinculados uma formação global que atinja conhecimentos técnicos, profissionais, mas também o desenvolvimento de comportamento ético e cidadão. O Quadro 1 apresenta um histórico das questões de regulamentação do programa, já sobre a administração da SESu.

<b>Regulamentação</b>	<b>Ano</b>	<b>Contexto</b>
Lei nº 11.180	23 de setembro de 2005	Institui o PET
Portaria nº 3.385	29 de setembro de 2005	Regulamentação da lei
Portaria nº 1.632	25 de setembro de 2006	Altera um artigo: renovação da tutoria
Portaria nº 1.046	7 de novembro de 2007	Aumento da bolsa do tutor
Portaria nº 591	18 de junho de 2009	Alterações na regulamentação
Portaria nº 976	27 de julho de 2010	Grandes mudanças conceituais e de prática
Portaria de 343	24 de abril de 2013	Modifica a Portaria 976, quanto à recuperação de representatividade nos órgãos do PET, avaliação primária pelo Comitê Local de Acompanhamento e outros
Resolução nº 36	24 de setembro de 2013	Estabelece os procedimentos para creditar os valores destinados ao custeio das atividades dos grupos PET aos respectivos tutores
Resolução/CD/FNDE nº 42	4 de novembro de 2013	Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas a estudantes de graduação e a professores tutores

QUADRO 1 – Histórico da regulamentação do programa.

Os objetivos do Programa determinados pela Portaria Nº 976, de 27 de julho de 2010 podem ser vistos no Quadro 2, abaixo:

<b>Nº</b>	<b>Objetivo</b>
I	Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar
II	Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação
III	Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação
IV	Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país
V	Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior
VI	Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; (Incluído pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013)

Nº	Objetivo
VII	Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e (Incluído pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013)
VIII	Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior - IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. (Incluído pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013).

QUADRO 2 – Objetivos do Programa PET

#### 4 O PROGRAMA PET-EPR

O PET-EPR foi criado em dezembro de 2010, após aprovação no Edital 09 - Programa de Educação Tutorial- MEC/SESU/SECAD. Em sete anos de existência, o PET-EPR desenvolveu atividades que potencializaram a formação de 45 integrantes, alunos de graduação do curso de engenharia de produção da UFV, bem como de mais de 300 alunos diretamente, que participaram das diversas atividades desenvolvidas, como o oferecimento de cursos, ciclos de palestras, grupos de discussão, entre outras.

Para o bom funcionamento do programa, cabe à tutora o acompanhamento e a supervisão das atividades desenvolvidas, orientando os alunos no processo de reflexão e construção do aprendizado, estimulando o espírito de liderança e trabalho em equipe. Já aos alunos vinculados ao programa, cabe o desenvolvimento das atividades propostas do grupo, bem como de um projeto de pesquisa ou extensão.

Os objetivos específicos do PET-EPR, de acordo com o projeto de criação, podem ser vistos na Quadro 3, abaixo:

Nº	Objetivo
1	Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.
2	Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.
3	Compreender a interação dos sistemas produtivos com o meio ambiente, atentando aos critérios de sustentabilidade, de forma a minimizar a utilização dos recursos naturais, a geração de resíduos e os impactos ambientais.
4	Promover o desenvolvimento de competências pelos integrantes do grupo e corpo discente do curso, no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro, na área de tecnologias de informação e comunicação e na metodologia científica.
5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.
6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.

Nº	Objetivo
7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.
8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores

QUADRO 3 – Objetivos específicos de criação do PET-EPR

Fonte: [http://www.epr.ufv.br/?page\\_id=363](http://www.epr.ufv.br/?page_id=363)

O grupo conta com doze bolsistas e um número flutuante de alunos voluntários que pode variar de nenhum a seis alunos, em diferentes períodos do curso de graduação. Há o ingresso de um novo membro a cada vez que um membro se desliga do programa. Os alunos permanecem no programa pelo período de dois anos, em média. Essa rotatividade, se não for bem equacionada, pode representar um desafio ao amadurecimento, pela dificuldade na gestão do conhecimento, impactando a melhoria contínua e aplicação do aprendizado por experiência na execução das atividades. As atividades oferecidas pelo programa com suas respectivas descrições podem ser vistas no ANEXO A – Portfólio de atividades do PET-EPR UFV.

Anualmente, é realizado o planejamento estratégico com o intuito de direcionar e avaliar o programa, validando sua missão, visão e valores, além de estabelecer objetivos estratégicos para melhoria, assim como são definidos metas e indicadores de acompanhamento. A atividade de planejamento tem grande peso na manutenção da identidade e filosofia do programa por delinear ações tangíveis que traduzem estes aspectos intangíveis.

## 5 METODOLOGIA

O problema identificado foi que muitos membros discentes ao integrarem o Programa faziam sugestões de alterações das atividades, muitas vezes sem avaliar o impacto da modificação ou compreender porque aquela atividade era realizada. Assim, percebeu-se a necessidade de consolidar a consciência e filosofia do programa, durante a realização do planejamento estratégico. Além disso, foi proposto que a atividade de planejamento deveria promover a comunicação e integração dos participantes, a fim de buscar o entendimento e a construção de uma visão compartilhada do todo. Dessa forma, foram utilizadas duas ferramentas que atenderiam essa necessidade e cujas saídas preparariam o grupo para aplicação mais eficiente das ferramentas mais próprias do planejamento estratégico, a saber: a matriz *SWOT*, *Balanced Scorecard* e *Roadmap*.

Quanto à metodologia de pesquisa, esse trabalho trata-se de pesquisa aplicada, por gerar conhecimento por meio de atividades práticas direcionadas à solução de uma situação problemática e, quanto ao procedimento metodológico, pode ser classificado como pesquisa-

ação, por ocorrer concomitante à ação, enquanto os seus atores participam ativamente da elaboração da solução da situação problemática (BARROS, 2008). Os resultados aqui obtidos podem ser entendidos como um modelo de referência com potencial de aplicação em outras situações e contextos.

### **5.1 Estabelecimento de relações entre os objetivos e as atividades do Programa**

A primeira ferramenta utilizada foi a análise de correlação entre os objetivos do PET-EPR e os objetivos definidos pela Portaria Nº 976. Coube aos alunos, com a orientação da tutora, através de discussões em grupos estabelecer essas correlações e avaliar a sua natureza forte, fraca ou inexistente. Em seguida, os alunos correlacionaram os objetivos e as atividades realizadas pelo grupo, também indicando a natureza da correlação presente naquela situação.

Este método possuía o objetivo de averiguar se todos os objetivos definidos pela Portaria continuavam a ser atendidos de maneira adequada, além de investigar se as atividades atualmente desenvolvidas contribuíam de fato para atingimento dos objetivos para os quais o PET-EPR foi criado. O

ANEXO B – Metodologia de correlação de objetivos e **atividades**, mostra o modelo utilizado para realização de tal análise.

Nesta tabela, a cor verde indica correlação forte entre os termos, amarela correlação fraca e os itens sem correlação foram suprimidos para facilitar a avaliação, pois não possuíam atividades relacionadas. Os membros do programa utilizaram essa ferramenta para avaliação dos oito objetivos definidos pela Portaria nº 976 em relação aos oito objetivos específicos existentes do PET-EPR, discriminando em seguida quais atividades realizadas eram responsáveis pelo atendimento desses objetivos.

### **5.2 Estrutura Analítica de Negócios**

A segunda ferramenta utilizada foi a Estrutura Analítica de Negócios (EAN). Esta ferramenta exibe o mapa mental que traduz o modelo conceitual utilizado pela organização. Seu preenchimento auxilia a organização no processo de entendimento de quais segmentos de mercado atende, com que produtos e como estes se relacionam com o seu modelo de negócios.

Durante a reunião com todos os membros do grupo, sob a coordenação da tutora, iniciou-se o preenchimento da ferramenta pelo campo de produtos, seguido pelo campo de clientes, indicando quais produtos satisfazem os respectivos clientes. Após esta fase, seguiu-

se a reflexão profunda da organização em busca de seus negócios e qual competência essencial para organização esses negócios apontavam.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a construção da tabela de correlação de objetivos e atividades, observou-se que o objetivo VIII da Portaria 976 não era cumprido de forma integral, possuindo poucos objetivos do PET-EPR relacionados e com correlação fraca entre os objetivos e as atividades. Isto ocorre pois, apesar de apresentarem potencial para tratar dos assuntos determinados pelo objetivo VIII de contribuir com as discussões sobre as políticas de diversidade e em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero, hoje as atividades exploram esta vertente com certa dificuldade.

A ferramenta permitiu a detecção dessa dificuldade e a necessidade de promover mudanças em algumas atividades para atendimento integral objetivo. Para que isto seja feito, as palestras, grupos de discussão e demais atividades deverão, por exemplo, explorar mais temáticas que permitam a reflexão desses temas, como o ingresso das mulheres nos cursos de engenharia, desempenho de cotistas e o aporte institucional fornecido a eles pelo curso, a fim de conscientizar os alunos sobre a importância dessas questões e seu papel como cidadãos para manutenção da equidade.

Outro ponto observado foi o objetivo específico do nº 3 do PET-EPR, que apresentou correlação fraca com o objetivo II e forte com o objetivo V apenas, enquanto os outros objetivos do PET-EPR apresentaram correlação com pelo menos cinco objetivos do programa federal. Este objetivo se refere ao processo de compreender a interação dos sistemas produtivos com o meio ambiente, atentando para os conceitos de sustentabilidade e impactos ambientais.

A análise do grupo mostrou que o tema abordado pelo objetivo é pouco explorado, podendo ser incluído de forma mais incisiva nos grupos de discussão e palestras oferecidos pelo PET-EPR. Também seria possível executar ações mais concretas que contribuam com iniciativas sustentáveis, como o estabelecimento de parceria com o projeto de extensão da UFV chamado Carbono Zero, que se compromete a calcular a quantidade de carbono emitida pelos eventos do PET e a quantidade de mudas nativas que neutralizam essas emissões, além de plantar a quantidade calculada.

Além de atentar para estes fatos, o processo de planejamento permitiu que todas as atividades oferecidas fossem discutidas conforme sua adequação aos objetivos, de forma que a sua essência para atendimento dos objetivos foi discutida, resgatada e registrada no Plano de

Atividades que norteia a realização de todos os projetos do PET-EPR durante o ano.

Quanto à ferramenta Estrutura Analítica de Negócios, foi estabelecida a relação entre atividades oferecidas pelo PET-EPR e os clientes atendidos. Como proposto pela metodologia, procurou-se identificar quais atividades possuíam um fim comum, agrupando-as em três negócios que impactam diretamente todos os resultados do PET-EPR e permitem que este concretize os objetivos para os quais foi criado. Após esta divisão, percebeu-se que todas as atividades atendiam a finalidade de algum dos três negócios propostos, o que confirma que estas contribuem e estão alinhadas com os objetivos da organização. A identificação dos negócios permitiu a identificação da competência essencial do PET-EPR, que norteia sua existência e tem relação íntima com a razão de existir da organização, e que representa sua diferenciação quanto as demais. Tal competência é mostrada na Figura 3.

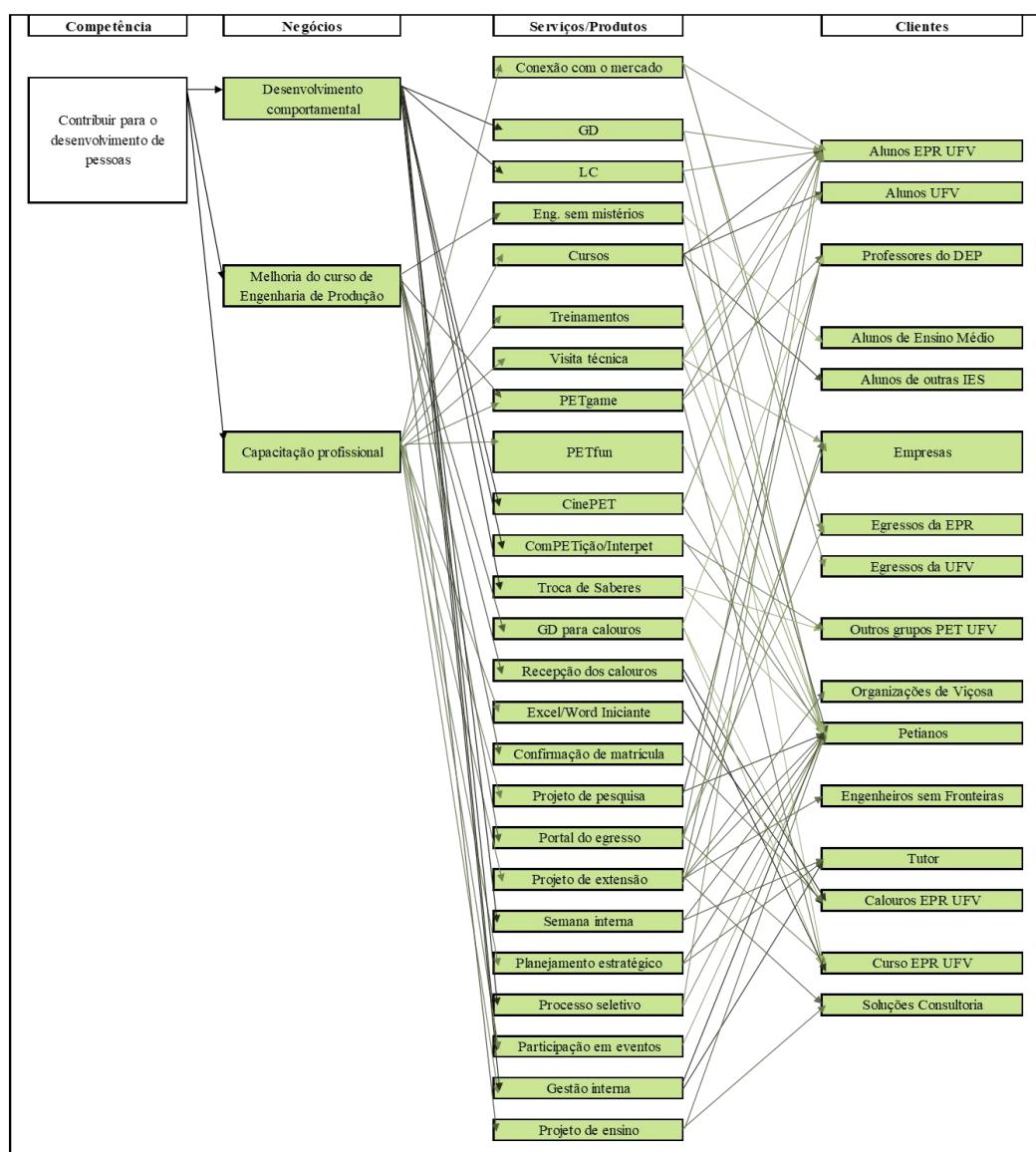


FIGURA 3 – Parte da Estrutura de Negócios do PET-EPR

A utilização das duas ferramentas permitiu a conscientização dos membros do programa quanto ao objetivo de cada atividade, de forma a tornar mais consciente e efetiva a sua realização, além da constatação do alinhamento e cumprimento dos objetivos do PET-EPR com relação aos objetivos estabelecidos para todos os programas PETs a nível federal pelas Portarias.

O preenchimento da EAN permitiu identificar ainda quais são seus principais clientes e qual sua competência essencial que permite sua diferenciação, norteando suas decisões e o desenvolvimento de atividades.

## 7 CONCLUSÃO

As ferramentas aplicadas deixaram explícito que todas as atividades executadas pelo PET-EPR possuem um grau de relação com pelo menos um dos objetivos, seja ele estabelecido pela portaria, ou específico no projeto de criação do grupo. Apesar disso, existiam alguns objetivos que, como já abordado, não possuem atividades que os atendam de forma plena, sendo esses apenas tangenciados. Sendo assim, o grupo buscará formas de adequar a metodologia de algumas atividades no intuito de atender a esses objetivos de forma satisfatória.

Ressalta-se que as reflexões aqui apresentadas só foram possíveis devido à maturidade do grupo, que durante os cinco anos de existência, possui processos bem definidos e uma boa experiência com relação às atividades realizadas, estas que têm impactado de forma efetiva a formação dos alunos da graduação. Isso só se faz possível devido a presença do professor tutor, que auxilia e promove um ambiente fértil à discussão e realização de tais atividades cada vez mais qualificadas. O grupo como um todo foi beneficiado pelos momentos de reflexão e integração que contribuiu para a manutenção de um bom ambiente de trabalho, acolhedor e que não só permitiu mas incentivou que cada membro contribuisse com sua individualidade.

Sendo assim, o grupo PET-EPR se configura como um espaço de grande crescimento para todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Isso, consequentemente, confirma os grupos PET como forma de complemento à formação acadêmica, afirmindo sua importância para os cursos de graduação e alunos que por ele passam. A função do programa não seria cumprida em sua integridade sem o auxílio da SESu, da Universidade Federal de Viçosa e do Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica (DEP-UFG).

A metodologia adotada e descrita no presente artigo pode ser aplicada em qualquer grupo PET, visto que todos são regulamentados pelos mesmos objetivos balizadores, bem

como possuem objetivos específicos, que precisam ser alinhados de forma a garantir o cumprimento da filosofia do Programa. Dessa forma, garante-se que todos os grupos estão trabalhando para atingir a finalidade para qual o Programa foi criado e impactando os cursos superiores das mais diversas áreas por todo o Brasil.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**. 30ª Edição. São Paulo, SP: Atlas S.A., 2012. 337p.

TIFFANY, P.; STEVEN D. P. **Planejamento Estratégico: o melhor roteiro para um planejamento estratégico eficaz**. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1998. 386p.

MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET. Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes> Acessado em 13 de março de 2017.

BARROS, A. J. S. **Fundamentos da metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Education, 2008. 122p.

## ANEXO A – Portfólio de atividades do PET-EPR UFV

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>
Conexão Mercado	O ciclo de palestras consiste na realização de seminários e palestras preparados e apresentados por convidados externos (ex-alunos, professores e profissionais que atuam no ramo da engenharia), com temas voltados para o curso de engenharia de produção, realizando, assim, uma ponte entre a graduação e mercado de trabalho. O evento é aberto a toda a comunidade acadêmica.
Cursos	O PET-EPR oferece aos alunos do programa, demais alunos da UFV e à comunidade a oportunidade de participar de cursos extracurriculares de capacitação e aperfeiçoamento, ministrados pelos petianos ou em parceria com empresas ou profissionais.
Treinamentos	Os treinamentos são cursos contratados de empresas especializadas, professores ou convededores da área de interesse e de grande relevância para o profissional de engenharia de produção. O público foco da atividade são os próprios integrantes do grupo e tem por objetivo incrementar a formação desses alunos com temas não vistos em sala de aula.
Projetos de Pesquisa	Consiste no desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos alunos do programa e tem por objetivo incentivar a investigação científica e promover o aumento da produção científica e técnica do curso, bem como aprimorar essa mesma produção nos cursos de nível superior no país, especialmente no que concerne ao desenvolvimento tecnológico e inovações organizacionais (tecnologias de gestão).
Projetos de Extensão	Os projetos de extensão incorporam em seu escopo etapas que trarão uma experiência prática como forma de atuar incisivamente na sociedade, gerando impactos positivos. Essa atividade tem por objetivo o desenvolvimento de projetos que permitam a assimilação, por parte do aluno, do conteúdo das matérias cursadas (ensino) com o conteúdo e solução a serem pesquisados, propondo metodologias (trabalho científico) para o projeto de extensão a ser implementado por ele, em um ambiente externo (extensão).
Projetos de Ensino	A atividade consiste no planejamento de metodologias para melhorar o ensino, de forma que os petianos atuarão junto aos professores no estudo para reformulação de metodologias das matérias oferecidas pelo Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica. Espera-se assim, aperfeiçoar os processos de gestão, comunicação e decisão do grupo e, portanto, de cada indivíduo.
Gestão Interna	A atividade consiste na divisão dos petianos membros do grupo em coordenadorias com o objetivo de realizar as tarefas de gestão do PET, auxiliando e possibilitando a realização das atividades constantes no planejamento. Dessa forma, todos possuem uma função específica dentro da estrutura organizacional do grupo. Seu objetivo consiste em manter o funcionamento do programa de forma a auxiliar e viabilizar a realização das atividades constantes no planejamento. Além disso, visam proporcionar ao aluno uma experiência mais próxima da que será vivida no mercado de trabalho
Participação em eventos	A atividade consiste em oferecer aos alunos, no geral, a oportunidade de participar de eventos técnicos e científicos que auxiliem na promoção da formação ética, cidadã e de qualidade, enquanto qualificam cientificamente e tecnicamente os futuros profissionais, além de fortalecer o nome do programa através de publicações.
Visitas técnicas	São realizadas visitas técnicas com o objetivo de oferecer aos alunos do curso oportunidades de conhecer <i>in loco</i> o funcionamento e a realidade das empresas, bem como experimentar o contato com a realidade profissional, confrontando a sua formação acadêmica

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>
Engenharia sem mistérios	O evento é realizado todo ano, e tem como objetivo auxiliar os alunos de ensino médio a escolher o curso de graduação e divulgar e disseminar as carreiras tecnológicas, promovendo o interesse dos alunos pelas engenharias.
PET Game	O PET-EPR organiza todo período em conjunto com as matérias de Sistema de Produção e PCP um jogo, entre equipes formadas por alunos de graduação da UFV, no qual é simulado um sistema de previsão de demanda e plano de produção, de uma empresa fictícia.
PETfun	A atividade ocorre semestralmente e tem por objetivo desenvolver as habilidades de língua inglesa entre os membros do programa de uma forma lúdica e promover a integração do grupo.
Portal do Egresso	O portal permite acompanhar o desempenho dos egressos no mercado de trabalho, trocar informações e oportunidades para toda a comunidade, bem como aproximar o curso de seus alunos. Também permite avaliar a qualidade das atividades desenvolvidas, sendo possível planejar de forma mais eficiente ações para a melhoria do Projeto Pedagógico do Curso de engenharia de produção da UFV.
Grupos de Discussão	O programa oferece periodicamente a oportunidade de discussão sobre temas eletivos importantes, que não estejam contemplados na estrutura curricular, por meio do estudo de artigos e periódicos em língua inglesa, ampliando assim o conhecimento do idioma, bem como a capacidade crítica, de argumentação e de síntese dos alunos envolvidos.
Grupo de Discussão para calouros	O evento consiste em um Grupo de Discussão, realizado durante uma aula da disciplina de Introdução à Engenharia de Produção, que tem o objetivo apresentar e discutir assuntos pertinentes a realidade do calouro, com um tema que seja simples e interessante, para também agregar e contribuir. Espera-se também que seja capaz de promover a imagem do PET junto à este público.
Leitura complementar	É um grupo de leitura na qual os alunos deverão ler livros que abordam temas técnicos, culturais, políticos, entre outros, trazendo, posteriormente, discussão madura sobre a leitura realizada.
ComPETção	Consiste em uma atividade onde um membro de cada um dos PETs da UFV é convidado a participar de sua comissão organizadora, de forma que esta comissão prepara atividades lúdicas e esportivas para serem realizadas no dia do encontro. Assim, o ComPETção tem o objetivo de integrar os membros dos programas da UFV bem como promover um momento de descontração.
InterPET	O InterPET é um evento semestral que ocorre com a presença de todos os PET's da UFV e de organização de um grupo específico em cada edição. É um espaço para a apresentação do planejamento das atividades dos grupos ao longo do ano e, em um segundo momento, troca de experiências e lições obtidas durante a execução de tais atividades.
Troca de Saberes	É um evento realizado em conjunto com um outro grupo PET da UFV, que visa a integração dos mesmos, buscando aliar uma forma de lazer ao aprendizado relacionado à uma área comum aos dois cursos. Além disso, deseja-se também estimular a discussão a respeito de tais temas, ampliando o senso crítico, capacidade de argumentação, aprimoramento da postura ética e conhecimento cultural dos membros do PET.
CinePET	A atividade consiste na organização e exibição de filmes e/ou documentários com posterior discussão a respeito dos temas apresentados, que podem ser técnicos, culturais, políticos, ambientais e sociais, auxiliando assim, na formação profissional e desenvolvimento do senso crítico.

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>
Excel/Word iniciante	Esse é um curso fixo do PET-EPR onde os participantes podem aprender algumas técnicas básicas que irão aumentar sua produtividade e facilitar o uso das ferramentas nele aprendidas de dois programas muito importantes não só no período de graduação mas muito exigidos também no mercado de trabalho.
Semana Interna	Visando a capacitação dos membros do PET-EPR, o grupo se reúne em uma semana durante as férias escolares, de forma a participar de treinamentos ministrados pelos próprios membros, além de discutirem assuntos estratégicos para o início da gestão.
Processo Seletivo	A atividade consiste em organizar um processo seletivo com divulgação para todos os alunos do curso, selecionar e escolher dentre os interessados novos alunos para o grupo PET, devido a necessidade de sempre renovar a equipe quando um petiano a deixa, mantendo sempre a heterogeneidade do grupo, visando promover um trabalho mais rico em diversidade com competência e excelência na sua execução.
Planejamento Estratégico	O Planejamento Estratégico objetiva estabelecer as diretrizes a serem seguidas no ano que se inicia, visa ainda a melhorar a estrutura organizacional do grupo e alinhar suas expectativas, de forma a obter resultados mais efetivos. A atividade também permite instrumentar os alunos do programa com as ferramentas e métodos de análise e planejamento estratégico, área do conhecimento muito própria da engenharia de produção.
Confirmação de Matrícula	Todos os anos os calouros devem confirmar sua matrícula na UFV um dia antes do início das aulas, assim, o PET-EPR comparece evento para dar as boas-vindas aos novos ingressantes e já começar uma aproximação com os mesmos, expondo nossas demais atividades e oportunidades dentro do curso.
Recepção dos calouros	Em período de ingresso de novos alunos no curso de Engenharia de Produção da UFV, os membros do programa organizam uma recepção para apresentar o curso e a profissão do engenheiro de produção aos alunos ingressantes, a fim de estimulá-los na condução da graduação e promover maior interação com os demais alunos e docentes do curso.

## **ANEXO B – Metodologia de correlação de objetivos e atividades**

Objetivos Portaria		Objetivos PET-EPR UFV	Atividades
I	Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar	1 Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.	Engenharia sem mistérios, CinePET, Leitura Complementar, Grupo de Discussão, Ciclo de Palestras, Visita Técnica, GD especial para calouros, Recepção dos Calouros, Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Processo Seletivo
		2 Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.	Ciclo de Palestras, Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão
		4 Promover o desenvolvimento de competências pelos integrantes do grupo e corpo discente do curso, no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro, na área de tecnologias de informação e comunicação e na metodologia	Engenharia sem mistérios, PETFun, CinePET, Leitura Complementar, Grupo de Discussão, Ciclo de Palestras, Participação em Eventos, GD Especial para calouros, Troca de

		científica.	Saberes, Recepção dos Calouros, Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Planejamento Estratégico, Semana Interna, Atividades de Gestão, Processo Seletivo
	5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	Engenharia sem mistérios, Cursos, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão
	6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	Leitura Complementar, Grupo de Discussão, Troca de Saberes, Semana Interna, Processo Seletivo
	7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.	Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Planejamento Estratégico, Semana Interna, Atividades de Gestão, Processo Seletivo
	8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.	Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão
II	Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação	1  Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.  2  Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.  3  Compreender a interação dos sistemas produtivos com o meio ambiente, atentando aos critérios de sustentabilidade, de forma a minimizar a utilização dos recursos naturais, a geração de resíduos e os impactos ambientais.  4  Promover o desenvolvimento de competências pelos integrantes do grupo e corpo discente do curso, no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro, na área de tecnologias de informação e comunicação e na metodologia	Leitura Complementar, Grupo de Discussão, Ciclo de Palestras, Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Processo Seletivo  Ciclo de Palestras, Vista Técnica, Cursos, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Processo Seletivo  Visita Técnica  PETFun, CinePET, Leitura Complementar, Grupo de Discussão, Ciclo de Palestras, Participação em Eventos, GD Especial para calouros, Troca de Saberes, Recepção dos

		científica.	<b>Calouros, Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Processo Seletivo</b>	
	5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	<b>Engenharia sem mistérios, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão</b>	
	6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	<b>Leitura Complementar, Grupo de Discussão, GD Especial para calouros, Processo Seletivo</b>	
	7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.	<b>Ciclo de Palestras, Cursos, Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Planejamento Estratégico, Semana Interna, Atividades de Gestão, Processo Seletivo</b>	
	8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.	<b>Projeto de Ensino, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão</b>	
III	Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica	1	Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.	<b>Ciclo de Palestras, GD, LC, Cursos, Treinamentos, Visita Técnica, PET Game, CinePET, Troca de Saberes, Participação em eventos, Engenharia sem Mistérios, GD para Calouros, Excel para Calouros, Recepção dos calouros, Portal do Egresso, Confirmação de Matrícula, Processo Seletivo, Projetos de Ensino</b>
		2	Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.	<b>Projetos de Pesquisa Projetos de Extensão</b>
		4	Promover o desenvolvimento de competências pelos integrantes do grupo e corpo discente do curso, no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro, na área de tecnologias de informação e comunicação e na metodologia científica.	<b>GD, PET Fun, CinePET</b>
		5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades	<b>Ciclo de Palestras, Cursos, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão</b>

		tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	
	6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	Ciclo de Palestras, GD, LC, CinePET, Troca de Saberes, Participação em eventos, GD para Calouros
	7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.	Cursos, Visita Técnica, PET Game, Excel para Calouros, Projetos de Extensão, Planejamento Estratégico, Gestão Interna, Semana Interna
	8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.	Cursos, Treinamentos, PET Game, Projetos de Pesquisa, Projetos de Ensino
IV Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país	1	Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.	Cursos, PET Game, GD para Calouros, Portal do Egresso, Projetos de Ensino
	2	Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.	Projetos de Pesquisa
	4	Promover o desenvolvimento de competências pelos integrantes do grupo e corpo discente do curso, no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro, na área de tecnologias de informação e comunicação e na metodologia científica.	Projetos de Pesquisa
	5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	Projetos de Extensão
	6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	GD para calouros
	7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação	Cursos, Treinamentos, PET Game

			entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.	
		8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.	Projeto de Pesquisa
V	Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior	1	Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.	Ciclo de Palestras, GD, LC, CinePET, Participação em eventos, GD para Calouros
		2	Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.	Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão
		3	Compreender a interação dos sistemas produtivos com o meio ambiente, atentando aos critérios de sustentabilidade, de forma a minimizar a utilização dos recursos naturais, a geração de resíduos e os impactos ambientais.	Ciclo de Palestras, GD, LC, CinePET; Troca de Saberes, Participação em eventos, GD para Calouros, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão.
		5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	Projetos de Extensão
		6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	Ciclo de Palestras, GD, LC, CinePET, Troca de Saberes, Participação em eventos, GD para Calouros, Projetos de Extensão
		7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.	Projetos de Extensão
		8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.	Projetos de Pesquisa
VI	Introduzir novas práticas	1	Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a	Ciclo de Palestras, Cursos, GD, Participação em eventos, GD especial

	pedagógicas na graduação	<p>participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.</p> <p>2 Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.</p> <p>5 Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.</p> <p>6 Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.</p> <p>7 Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.</p> <p>8 Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.</p>	<p>para calouros, LC, PETGame, <b>Recepção aos Calouros, Visita Técnica, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Excel para Calouros</b></p> <p><b>Ciclo de Palestras, Cursos, GD, Participação em eventos, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão</b></p> <p><b>Engenharia sem Mistérios, Troca de Saberes, ComPETição</b></p> <p><b>Ciclo de Palestras, CinePET, GD, Participação em Eventos, GD especial para Calouros, LC</b></p> <p><b>Ciclo de Palestras, Cursos, Participação em Eventos, PETGame, Semana Interna, Visita Técnica, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Processo Seletivo, Planejamento Estratégico</b></p> <p><b>Cursos, GD, GD especial para Calouros, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Excel para Calouros</b></p>
VII	Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação	<p>1 Contribuir para a melhoria do curso através do desenvolvimento de atividades que envolvam a participação dos integrantes do grupo e demais alunos do curso, gerando, assim, o efeito multiplicador da concepção e filosofia do programa.</p> <p>2 Desenvolver atividades de caráter multi/interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica, as empresas e a sociedade em concordância com o projeto pedagógico do curso, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias de gestão.</p> <p>4 Promover o desenvolvimento de competências pelos integrantes do grupo e corpo discente do curso, no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro, na área de tecnologias de informação e comunicação e na metodologia</p>	<p><b>Ciclo de Palestras, Cursos, GD, Participação em eventos, GD especial para calouros, LC, PETGame, Recepção aos Calouros, Visita Técnica, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Excel para Calouros</b></p> <p><b>Ciclo de Palestras, Cursos, GD, Participação em eventos, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão</b></p> <p><b>GD, PETfun</b></p>

		científica.	
	5	Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	Engenharia sem Mistérios, Troca de Saberes, ComPETição
	6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	Ciclo de Palestras, CinePET, GD, Participação em Eventos, GD especial para Calouros, LC
	7	Incentivar a formação de profissionais empreendedores e líderes, através da interação entre teoria e prática: “aprender fazendo e refletindo sobre” e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas para o curso.	Ciclo de Palestras, Cursos, Participação em Eventos, PETGame, Semana Interna, Visita Técnica, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Processo Seletivo, Planejamento Estratégico
	8	Estudar, criar e analisar os processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação científica, provendo e incentivando também a formação de docentes e pesquisadores.	Cursos, GD, GD especial para Calouros, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão, Excel para Calouros
VII I	Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica , étnico-racial e de gênero	5 Participar e promover projetos de responsabilidade social de forma a propiciar a formação cidadã e ética dos alunos, para que eles sejam capazes de executar atividades tecnológicas que produzam mudanças qualitativas na sociedade e no meio ambiente, dentro de padrões éticos e morais.	Engenharia sem Mistérios, Troca de Saberes, ComPETição
	6	Discutir temas sociais, éticos, políticos, ambientais, culturais e científicos, bem como analisar e entender o impacto das soluções de engenharia, importantes para o desenvolvimento sustentável do país.	Ciclo de Palestras, CinePET, GD, Participação em Eventos, GD especial para Calouros, LC